

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIIV

ASSIGNATURAS:

ANNO 8\$000
PERPETUA . . . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.
R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 35

◆ - São Paulo, 2 de Setembro de 1922 - ◆

A devoção e culto nacional dos brasileiros á Virgem Maria

AGRUPAM-SE entre si naturalmente os homens ou pelos laços da familia como as flores da mesma planta, ou pela inclinação innata para associar-se como as fulgidas constellações do firmamento. As sociedades primitivas costumam constituir-se de grandes familias, com a mesma lingua, com a mesma religião e quasi identicos costumes, muito embora estivessem espalhadas em vastas regiões, subdivididas pelas correntes dos rios caudalosos e as nevadas cristas das montanhas.

No correr dos tempos, essas agrupações fa-

miliares fôram crescendo com os adventicos de outras familias, perdendo assim a homogeneidade completa e sendo necessario reafirmar os laços da antiga solidariedade com as leis dictadas pelos chefes ou patriarchas, derivando-se dessa publica demonstração de mutua irmandade o conceito sagrado da *patria*.

Muito complicado resulta em nossos dias esse conceito, havendo tanta communicação, tanta emigração duns povos para outros. Sempre, porém, se afirma o amor da patria em solidas bases: o lar das familias formadas no paiz, a educação da infancia e juventude, a religião com



INDEPENDENCIA OU MORTE! Bellissimo quadro de Pedro Americo, exposto no Museo do Ypiranga em São Paulo

seus sacerdotes patriotas, ou se estrangeiros, adictos à nação por cujo bem espiritual despregam suas energias, a linguagem commum e seus dialectos, a intensa propaganda das grandezas e dos interesses da nação, o governo geral e local, dedicados a fomentar com leis, justiça, instrução e recta administração o bem e felicidade dos cidadãos. Apesar da multiplice origem remota dos nat'raes dum paiz, aquelles fortissimos laços de mutua amizade e perenne convivencia sustentada de pé com magestade e grandeza a figura da patria.

Assim a grande, heroica e prospera nação brasileira pode ostentar no centenario de sua independencia os louros e attributos duma patria formada, erguendo-se como colosso entre as grandes nações do mundo.

O crescimento rapido da população, o desenvolvimento das industrias, a cultura variada de suas terras, a immensa reserva de suas minas, dos rios e das florestas, a rapidez dos transportes, o commercio espalhado desde as cidades litoraneas até as mais longinquas aldeias, a actividade bancaria, honesta e persistente, a propaganda activissima e enthusiasmada de nossa imprensa, a instrucção primaria ministrada em todos os ambitos do paiz, a instrucção superior, apropriada nas diversas escolas a todas as profissões, e sobre tudo o evoluir da religião catholica, rapido em algumas partes, lento, mas seguro em outras, são poderosos factores da actual grandeza do Brasil e do muito que promete para os tempos vindouros.

O Brasil, como nação formada, como sociedade perfeita, teve seu glorioso berço ao pé e sob o alento vivificador dos apóstolos do Evangelho. O Brasil, resistindo aos seus mais féros inimigos, teve a par de si o esforço e a animação dos mensageiros de Christo. A amalgama do indigena e do europeu, caracteristico principal da formação ethnica desta grande nação, e a convivencia geral das diversas raças, teve a Igreja como reguladora com sua força moral, afim de que não resultasse o predominio do aborigene com seus instintos, ainda não domados, ou a prepotencia abusiva do europeu escravizando para sempre ou extinguindo o elemento nativo e o transportado das plagas africanas.

Os bispos, com seu poder, respeitado pelas altas autoridades civis e militares, e os missionarios com sua abnegação, com seu arrojo, dedicação e heroismo, foram aos poucos preparando e formando nos tempos coloniaes a feliz geração que saudou com o príncipe d. Pedro o grande dia da Independencia. A alma da civilização christã, em boa hora transportada e este paiz nas caravelas duma gloriosa nação catholica, é a caridade immensa de Christo e a suavissima figura de de Maria.

Ellas são as que aceleram os passos desses missionarios voadores, lhes animam a palavra e lhes caldeam dia e noite o coração para a magna e custosa empreza da catechese.

Anchieta, o grande devoto de Maria, o excelso cantor de suas glorias, o primeiro que na America do Sul dedica uma capella á Immaculada Conceição, emfrenta com seus indios cate-

chizados os invasores calvinistas que em nome de outra potencia estrangeira, falando outra lingua e professando uma seita inimiga do culto de Maria, querem a viva força occupar e assenhorear se da grande bahia de Guanabara, de suas ridentes praias e do longo e vasto *hinterland*. Emfrenta os cubiçosos invasores, e bem que ajudada sua hoste indigena pelos poucos colonizadores, a victoria é attribuida á santidade do missionario e á protecção que elle obtinha, em suas emprezas, da Virgem Maria, como de sua propria Mãe.

No seculo seguinte os calvinistas, sob outra bandeira, conseguem apossar-se de muitas e longas praias ao norte do Brasil. Grandiosa é a lucta dos brasileiros catholicos e devotos de Nossa Senhora contra a potencia militar e os grandes recursos dos holandezes; refregas innumeradas nos campos de batalha e nos sitios ás cidades occupadas, longos e aturados martyrios da população catholica subjugada ao poder dos herejes e judeus que a companhia holandesa envia a tyrannizar o Brasil; mas naquelle tempo Hespanha e Portugal, não menos que as suas colonias proclamaram o Patrocínio de Nossa Senhora, instituindo se uma festa liturgica, prorogada até os ultimos tempos, e os herejes da Hollanda, com suas armas vencidas, vêm-se obrigados a largar as praias brasileiras.

Vem o seculo XVIII insuflando correntes deletereas e geladoras de jansenismo e encyclopedismo, pretendendo arrefecer o fervor da creança e extinguir a religião. Foi nesse tempo que uns pescadores acharam a milagrosa imagem de Nossa Senhora Aparecida, de que deviam advir ao povo brasileiro immensos beneficios, fomentando a religião em incessantes romarias, com o attestado de grandes sacrificios da fé e devoção de innumerados romeiros. E foi nesse tempo que as mesmas nações ibericas com as suas ainda immensas colonias, entre as quaes o Brasil, proclamaram o patrocínio da Immaculada Conceição, quasi um seculo antes de ser definido este dogma.

Correspondem a esta fineza dos seus povos a excelsa rainha dos céus, livrando-os da lepra da incredulidade e dos rigores pharisaicos do jansenismo, não menos que da ruina social a que iam ser precipitados pelas alavanches da revolução franceza, a qual pelas armas napoleonicas pretendia avassallar o mundo e tornal-o recluso de um só estado universal em que o Cesar improvisado e os seus successores leigos actuariam como na Russia czarista de principaes temporaes e espirituaes, transtornando por completo as bases da Igreja de Christo.

Assim o Brasil, feito independente, um anno após as longas agonias de Napoleão, graças á protecção celeste de Maria, achava-se livre dos inimigos externos de sua nacionalidade e dos que interiormente poderiam abalar a sua fé e religião, e demovel-o de sua adhesão á unica e verdadeira Igreja.

E nesse longo decurso de cem annos de vida propria, apesar das novas acometidas dos inimigos da fé e do Papado, apesar das intrusões da maçonaria e do positivismo no seu organis-

mo nacional, o povo brasileiro, sempre munido da ardente devoção á Maria, afronta destemido as ouzadias das seitas irreligiosas, cresce e se desenvolve em numerosas dioceses e innumeradas parochias, as irmandades verdadeiramente religiosas se multiplicam, as Ordens religiosas florescem em toda a parte com seus collegios, asylos, hospitaes e outras obras de beneficencia e apostolado, e a grei de Christo com o crescimento da população brasileira de uns quatro ou cinco milhões em 1822 passou dos trinta milhões ao findar o ultimo lustro do seu centenario. As igrejas e capellas levantadas, no percurso desta centuria em honra de Nossa Senhora não têm numero possível de preciar, foram solemnemente coroadas duas imagens de Maria, espoentes am-

bas da devoção e magnificencia do culto dos brasileiros á Mãe de Deus: as devoções do Rosario, do Carmo, das Dôres e da Boa Morte, (Assumpção de Nossa Senhora) são popularissimas desde o tempo colonial, e novamente espalharão-se com grande fervor as do Coração de Maria e de N. Sra. de Lourdes e das Filhas de Maria.

Seria por isso impossivel enumerar as multiples manifestações da devoção mariana dos brasileiros, fomentada no primeiro seculo da independencia, assim como os favores outorgados por Nossa Senhora aos seus devotos que com tanta estimação e filial ternura a sabem amar e glorificar.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



HYMNO NACIONAL

FOI FIXADA DEFINITIVAMENTE A SUA LETTRA

UM decreto do Sr. Presidente da Republica fixou definitivamente a lettra do nosso Hymno Nacional, de accordo com o que resolveu o Poder Legislativo. A lettra, agora de vez adoptada para o nosso Hymno Nacional, é da autoria do Snr. Osorio Duque Estrada, membro da Academia e uma das figuras mais brilhantes do nosso meio litterario.

Esta consagração da lei não é senão a confirmação do sentimento geral do povo, que ha muito já con-agrara os versos do Snr. Duque Estrada, cantando-os com enthusiasmo em todas as nossas festas civicas nas escolas e solemnidades patrioticas.

I

O viram do Ypiranga as margens placidas
De um povo heroico o brado retumbante.
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Patria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a propria morte!!

O' Patria amada,
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vivido
De amor e de esperança á terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e limpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela propria natureza,
E's bello, és forte, impavido co'offo.
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil,
E's tu, Brasil,
O' Patria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Patria amada
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplendido,
Ao som do mar e á luz do céu profundo,
Fulguras ó Brasil, florao da America,
Illuminado ao sol do Novo Mundo.

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flôres;
"Nossos bosques têm mais vida"
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

O' Patria amada,
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja symbolo
O labaro que ostentas estrellado,
E diga o verde-louro dessa flammula:
— "Paz no futuro e gloria no passado".

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme, quem te adora, a propria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
E's tu, Brasil,
O' Patria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Patria amada,
Brasil!

O Patriarcha da Independencia entre os sabios

Ao rebuscar no passado as historias confortantes e os vultos gloriosos que honraram a nacionalidade brasileira, depara-se á vista um dos mais salientes no terreno da sciencia, e que foi um dos fundadores, o patriarcha da Independencia. JOSÉ BONIFACIO apresenta-se assim luminoso e memoravel nas grandes etapas da historia.

Esquadrinhou com vista attenta os segredos da natureza, as minas e os mineraes de muitos paizes da Europa, com o intuito de fazer os mesmos estudos no Brasil e formar pela propria experiencia os futuros investigadores e exploradores das riquezas patrias.

A evolução dos seus estudos e a marcha triumphal atravez das sabias Academias descreve-a summariamente o nosso illustre collaborador Lellis Vieira nas seguintes linhas do seu opusculo, JOSÉ BONIFACIO:

«O grande paulista, que nasceu em Santos a 13 de Junho de 1763, descendia de uma familia nobre da provincia, ramo dos antigos senhores de Bobadella. Aos 17 annos seguiu para Lisboa a concluir os seus estudos e ao fim de seis annos de curso diplomava-se, havendo deixado no espirito dos mestres e na geração academica de seu tempo a impressão de notavel intelligencia.

Em 1790, já membro da Academia Real das Sciencias, emprehendeu pela Europa sua viagens de estudos scientificos. Em Paris, ouviu os grandes sabios Chaptal e Fourcroy, continuadores de Lavoisier, de Jussieu, de Haüy, o notavel physico e mineralogista.

José Bonifacio fez destes grandes vultos seus amigos intimos, os quaes já lhe prezavam a vas-

tidão scientifica e admiravam o fogo sagrado do seu masculino talento. De Paris, rumou para Freyberg, onde a cathedra de Werner fulgurava, ao lado de Lempe, Kohler, Freiesleben, Lampadius, os grandes luminares da mineralogia e das mathematicas puras.

Carlos Bruhus, na biographia de Humboldt, diz que eram seus companheiros na caravana luminosa da sciencia Leopoldo von Buch, Eschmack, o portuguez Andrada e o Hespanhol Del Rio. Não satisfeito com as lições dos mestres, percorre, em viagem de observação e estudo, a França, a Inglaterra, a Allemanha, a Belgica, a Hollanda, a Italia, a Hungria, a Bohemia, a Suecia, a Noruega, a Dinamarca, a Turquia. Vai ás minas do Tyrol, da Styria, da Carinthia. Escuta Volta, Priestley, Davy, Duhamel, Bergmann, Abilgaard, e fixa immortalmente o seu nome já glorioso em descobertas de alto valor, impondo-se ao mundo scientifico como uma das figuras de maior fulgor.

Os grandes centros de sciencia, notaveis pela tradição secular e pelo saber profundo dos seus membros conspicuos, acolhem o grande paulista entre os mais rumorosos elogios aos seus trabalhos formidaveis.

Schurer, no "no *Jornal de Chimica*", as "*as Actas da Sociedade de Historia Natural*", de França, e outras publicações de grande autoridade, noticiam ao mundo o apparecimento de José Bonifacio como a mais forte organização scientifica americana.

Mais tarde, percorrendo Le Play os mesmos pontos estudados pelo insigne paulista, constatou os sulcos geniaes de José Bonifacio e escreveu: "*Ce fut pour moi un grand étonnement e une admiration plus grand encore*". Erao mais moço dos membros da Academia Real das Sciencias de Lisboa; e abriam-se para o sabio brasileiro as portas das Academias de Stockolmo, Copenhague,



[S. PAULO] MODERNO :: A Cathedral ainda em construcção no largo da Sé



S. PAULO ANTIGO : : A tradicional Igreja da Sé, contemporânea do brado da Independência, já demolida

Turim, da Sociedade dos Investigadores da Natureza, de Berlim, da de Historia Natural e Philomatica de Paris, da Geologia, de Londres, da Werneriana, de Edimburgo, da Mineralogica e Linneana de Iena, da de Physica e Historia Natural de Genova e da Academia de Medicina Imperial do Rio de Janeiro. José Bonifácio, escreve um publicista contemporâneo, é o mais conhecido, geralmente em Portugal e no Brasil, como o principal e mais ardente propugnador da Independência Brasileira do que pela sua gloria de profundo mineralogista, inscrito com memorias indeleveis nos fastos da sciencia. E realmente, si, de um lado, todos nós nos offuscamos ante o genio scientifico do immortal Andrada, de outro lado, no mesmo deslumbramento e na mesma attitudo de um culto excepcional, vemos no grande Patriarcha da Independência nacional a figura maxima da raça, pelo commettimento alevantado e sublime de integrar o Brasil nas suas proprias forças de energia masculina e no fulgor das suas rutilas conquistas».

AS BANDEIRAS DO BRASIL

TIVEMOS até hoje seis bandeiras. A primeira, de 1500 a 1640, Brasil-colônia, consistindo em uma cruz de Aviz vermelha sobre fundo branco. A segunda, de 1640 a 1808, Brasil principado, porque D. João IV, ao proclamar a independência de Portugal, creou o titulo de principe do Brasil para o herdeiro da coroa, e deu armas ao principado, a saber, uma esphera armillar de ouro.

Transferindo-se a metropole para o Brasil, em 1808, tivemos como terceira bandeira até 1816, as armas de Portugal com as cincoquinas e sete castellos. Em 1816, com a elevação do Brasil á cathogoria do reino unido a Portugal e Algarves, foi creada a nossa quarta bandeira — Brasil-reino, consistindo numa fusão da 2.^a e 3.^a bandeiras.

Proclamada a independência tivemos a quinta bandeira em 1822, bandeira de Imperio, em que já apparece o fundo verde, losango amarello com o escudo imperial ao centro. Finalmente a de 1889 até hoje temos a nossa bandeira de Brasil-republica, tão conhecida de todos, e symbolo imagem augusta de nossa Patria.

Semanaes

VAE PELA ALMA NACIONAL. UMA RADIOSA alegria na commemoração do Centenario da nossa emancipação politica.

Dizem que no Rio de Janeiro, onde as festas devem ter um brilho excepcional, já não ha logar para hospedar uma formiga, e na cidade não cabe mais um alfinete. Os hotéis estão tomados inteiramente, havendo gente hospedada nos telhados. As casas de pensão acham-se repletas de gente de toda a parte e ha quartos accommodando forasteiros, como se aquelles fossem latas e estes sardinnas.

Conta mesmo que os navios surtos na bahia serão transformados em hotéis fluctuantes para abrigar o povo que afflue em massa para a capital do Brasil. As embarcações de pesca, as lanchas e as proprias canoas de regatas, estão sendo adaptadas para accommodações de hospedes. E, se ainda assim houver falta de abrigo para a população que se avoluma phantasticamente, os aeroplanos serão transformados em casas de habitação, e teremos então o maravilhoso espectáculo de hotéis suspensos no espaço, como outr'ora os jardins de Semiramis.

Mas é justa essa luminosa arrancada do civismo patrio, festejando com rumor e entusiasmo a data maior da nossa historia, aquella em que a raça despedaçou os grilhões politicos da metropole, e cantou a largos plaudos o hymno da liberdade!

O balanço da nossa vida livre, em cem annos de soberania e trabalho, é um documento que pode entrar para os pantheons de todos os povos do mundo, como uma fulgurante affirmação de energia e de fecundidade, entre os mais altos tropos de admiração e applauso.

O primeiro Imperio foi o faustoso periodo civico que delineou a obra dos brasileiros. A monarchia de Pedro II marcou para os factos nacionaes uma era de consolidação intellectual, na estupenda florescencia dos homens de Estado daquelle tempo, cujas biographias constituem paginas memoraveis de exemplo e abnegação, de patriotismo e desprendimento.

A Republica, ahí está na gloria dos seus multos progressos, tendo tido apenas, o vicio de um positivismo inicial, que felizmente foi se apagando na sua influencia, como idéa inadequada ás tradições catholicas do paiz, desde a sua fundação, com a cruz plantada em terras brasileiras e com o rutilante cruzeiro que fulge no ceu da nossa patria.

O fundamento religioso catholico do Brasil se encontra sob a guarda providencial dessa notavel situação: na terra a primeira cruz erguida, no ceu a constellação velante do Cruzeiro do Sul.

As harmonias da fé se desprendem do solo brasileiro, na fonte magnifica da primeira cruz

dos descobridores. As graças da religião cahem sobre nós, dos raios divinos do Cruzeiro do Sul. São duas sentinelas que velam, duas guardas de Deus que nos assistem, dous polos de luz que nos limitam, duas epopéas de fé que nos elevam. Em todos movimentos de conquistas liberaes do paiz, a igreja tomou a parte principal, pe os seus bispos e seus sacerdotes. E ainda hoje, na Republica, mesmo com os poderes separados, o catholicismo vem exercendo o seu alto papel de força moderadora, impedindo os desvarios sociaes e o reinado fatidico do demonio. Quando a sociedade põe as manguinhas de fóra, enquanto a moda elimina completamente as mangas, a igreja apparece pela palavra e pela escrita, mostrando as consequencias funestas dos abusos e apontando os erros sociaes da gente sem religião.

O Brasil foi grande em cem annos, e será maior, se Deus quizer, porque o sentimento religioso do povo obedece á palavra divina.

O brasileiro que não degenerou sob influencias extranhas de idéas que não são nossas, antes de tudo, tem o coração voltado para sua Mãe Santissima, a padroeira da patria. Nossa Senhora para os brasileiros é tudo. Ainda domingo passado, na festa do Coração de Maria vimos a confirmação do culto marianno, de uma forma esplendorosa.

A procissão que desfilou pelas ruas do bairro, foi um espectáculo empolgante de amor a Mãe de Deus.

A tarde magnifica, de um céu sem mancha, com um sol de ouro, resplendia. E mihares de devotos, enchendo as ruas, contemplavam, no andor a imagem sorridente de Maria, de cujos labios divinos pareciam desprender se a benção consoladora do seu coração immaculado.

Era tal a magnificencia do prestito, que eu, que ia nas varas do pallio, observei este interessante episodio:

Um moço conhecido por suas idéas livres, estava postado no meio da massa popular que nas calçadas lateraes assistia á procissão. Curioso, puz-me a ver o carão do ateu, como elle se portaria á passagem de Nossa Senhora. Pois não lhes digo nada. O homenzinho fixou os olhos na imagem, a sua physionomia se illuminou e quando o andor parou á sua frente, ajoelhou-se e benzeu-se!

No dia seguinte encontrei-o na rua:

— Oh D. Jorge! hontem...

— Já sei, hontem, quer você dizer, que me viu na procissão ajoelhado...

— Mas você é incredulo...

— Sim, sou incredulo, mas Nossa Senhora é Nossa Senhora!

Fallou a alma brasileira!

Lellis Vieira

UM amigo de Pascal disse-me um dia: «Oh! Se eu tivesse fé, havia de ter tambem uma vida virtuosa!»

Pascal respondeu: «Tenhas tu uma vida virtuosa, e tẽras fé».

ANCHIETA

MILAGRE

Reza a tradição que, sendo Piratininga hostilizada por impiedosa secca, foi bast-lhe surgir no caminho o vulto sereno de Anchieta para que abrandasse o tempo, reverdecendo e florino os campos.

Ao rigor estival, soffre Piratininga!
O sol, rubro, pompeia. A secca, a estruir, nefasta, sem propicio frescor, sem orvalho que a extinga, montes, valles, rechás - tudo, em redor, devasta.

Foi se o eterno esplendor que deslumbrava os borboletas, sabiás! Tudo é vasio e morto. [campos, No cinereo tristor, á luz dos céos escampos, zane o vento, carpindo a magua, o desconforto.

E perdura, atravez do ambiente dolorido, um silencio infeliz na solidão sem termo. Nem verdura, nem flôr; em toda a parte, o olvido e o sol, a poeira, a cinza, a dôr, o exicio no ermo!

Subitamente... eis como um desrontar de aurora!
O ar é um sorriso, o sol se ameiga, o vento cessa. Sem orvalho, sem chuva, o campo revigora e ha no espaço a maciez de aurea bonança expres- [sa.

E relveja a planicie, em torno reverdece...
Brotam folhas e flôr nas arvores da estrada. Trinam aves no azul, reza o sol uma prece, rumoreja o Ypiranga uma canção dourada!

Azas brancas do céo, ramagem dos caminhos, eis, de novo, a ditosa, a doce paz antiga. Refloresce a illusão na olente sombra amiga, resuscita a feliz, suave canção dos ninhos.

E, sonoro, a esvaecer o tedio somnolento, canta o Anhangabahú, que ondeia e reverbera: — "Quem nos veio extinguir o amaro soffrimento, quem nos veio trazer benigna primavera?!"

E, em resposta (que a voz das brizas peregrinas este excelso portento ás gerações consagre!), Padre Anchieta resurge á vista das collinas... — e desvenda o mysterio... e se explica o mila- [gre!

Bello Horizonte, 1922.

JULINDA ALVIM

(INEDITA)



Entre pastor protestante e ministro catholico

— O padre não te quer bem, dizia um pastor methodista a um selvagem da Oceania, pois não te dá calçado nem roupa.

— O selvagem, mostrando o peito ao methodista, lhe disse:

— Podes acaso lêr no meu coração?

— Não — retrucou o interrogado.

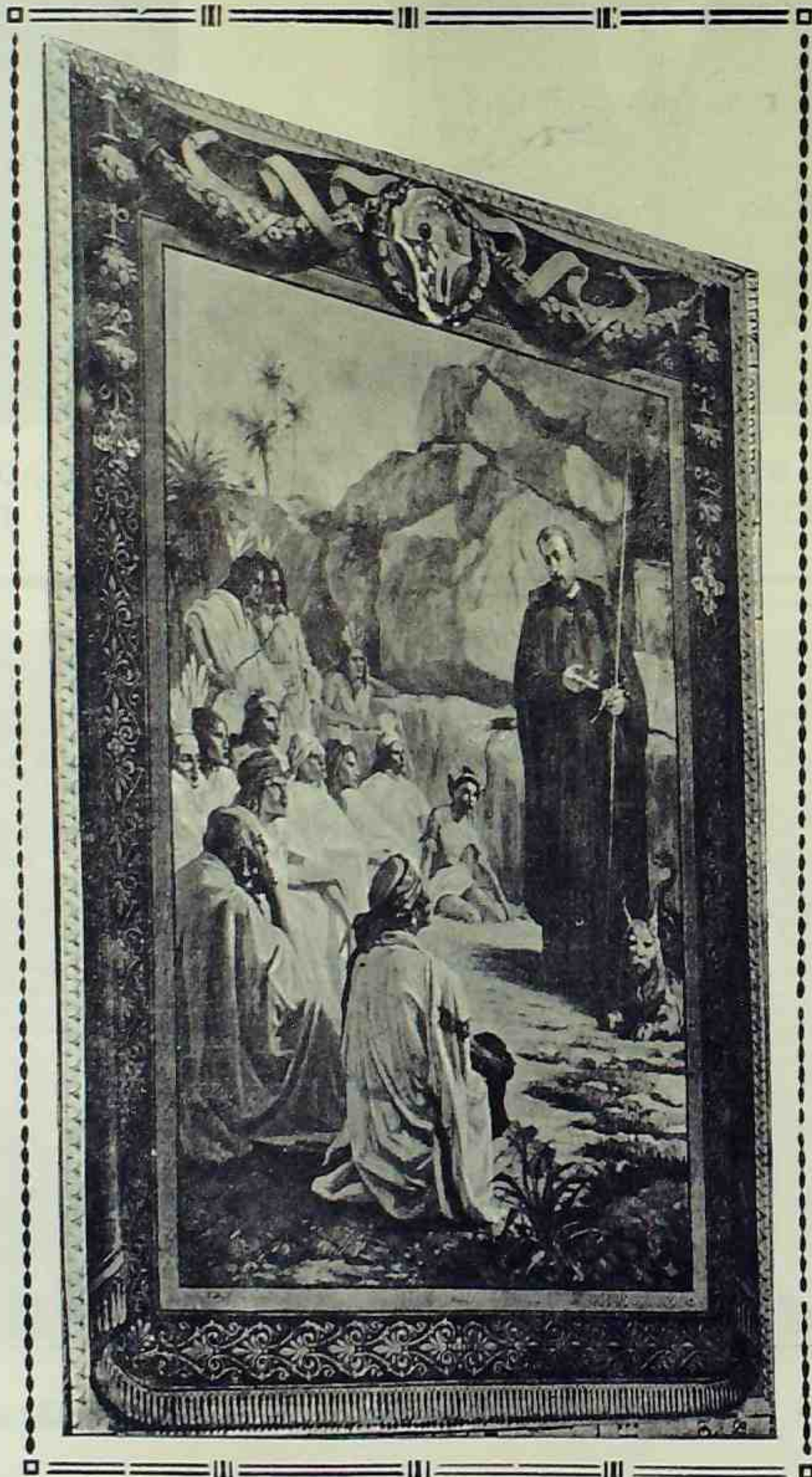
— Pois bem. Nelle guardo os presentes do «roupa-preta», como sejam o perdão dos peccados e a hostia consagrada. O fumo que me dás acaba logo; teus calçados se rasgam e a roupa com que me enganas se gasta depressa. Os presentes do «roupa-preta» ficam sempre commigo e me acompanharão ao céo.

Quantos christãos, tambem hoje, ainda poderiam ta ar a bocca a certos impios com uma semelhante resposta.

□□□□

Incensuencias funestas

Quem os pais que se lhes respeitem as filhas na rua e em todas as partes. O mesmo exigem as mães, os irmãos e as proprias meninas. Contudo fazem justamente: o que mostra a falta de vontade seria a esse respeito. Porque deixam que suas filhas andem decotadissimas pelas ruas, provocando ultrages a seu pudor e falta de respeito á sua condição de mulheres? Não têm direito a acatamento a mulher que não se respeita a si mesma e que com sua nudez desperta vis paixões. «Volenti non fit injuria». Não se faz injuria a quem quer ser injuriado.





O Governo de S. Paulo



Exmo. Sr. Dr. Cardoso Ribeiro
DD. Secretario da Justiça



Exmo. Sr. Dr. Alarico Silveira
DD. Secretario do Interior



Exmo. Sr. Dr. Washington de Oliveira
DD. Presidente



S. PAULO : PANORAMA QUE SE OBSERVA DA TORRE



no periodo 1920 a 1924



on Luiz P. de Souza
do Estado



Exmo. Snr. Dr. Rocha Azevedo
DD Secretario da Fazenda



Exmo Sr. Dr Haitor Penteado
DD. Secretario da Agricultura



DO SANTUARIO DO SAGRADO CORACÃO DE JESUS

CORACÃO DE MARIA EM S. PAULO

DIFFICIL ou mais bem impossível, querer dar em poucas palavras uma idéa dos sollemnissimos cultos realizados neste Santuario do Coração de Maria. Um movimento extraordinario, muitas flores, muitos perfumes, bellissimas musicas e muitas pessoas tambem a perguntar: O que é isso? E a a Novena, é a festa do Coração de Maria, que se todos os annos é um acontecimento, este o foi extraordinario, brilhante.

Descrever com todas as côres as bellizas, o aspecto que offerecia o templo todas as noites, é coisa bem superior ás nossas forças; uma selecta multição ench a as naves todas, o altar enfeitado de luzes, de pontos brilhantes, de flores bellissimas com de cada combinação de gosto, soberbos candieiros e magnificos jarros de prata e fluctuando nos ares aquellas torrentes de harmonias musicas que enlevando os sentidos nos faziam imaginar encontrar - nos nas regioes celestes. Circundada por feixes de luz, por plantas flores, por incensos e aromas, surgia em meio do altar, bellissima, attrahente e arroubadora a imagem do Coração de Maria, como uma appa-

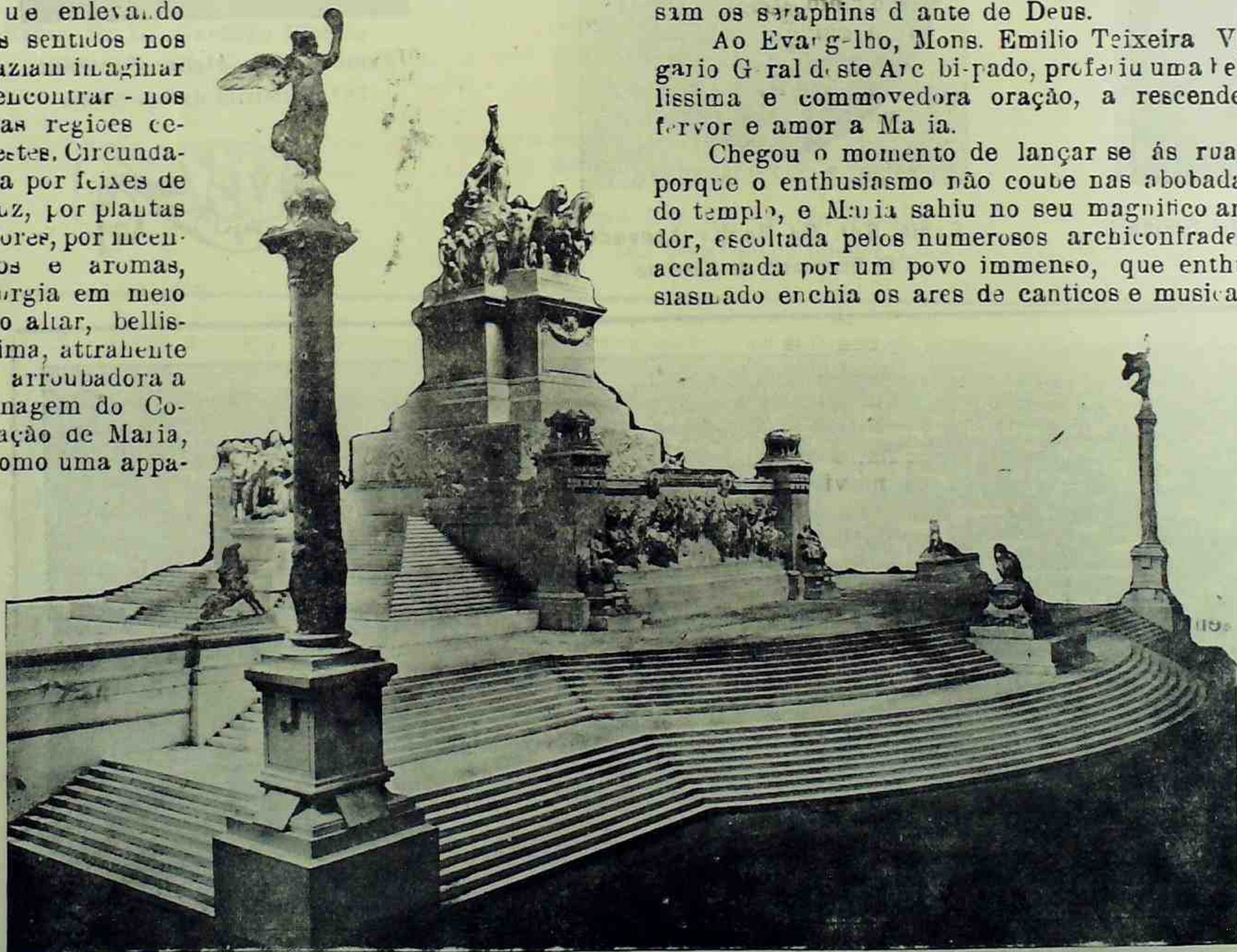
rição celestial. Conc'uida a Novena, todas as noites diversos e distinctos oradores paulistas, bem em destaque d'entre o clero secular, captivaram a attenção dos numerosissimos ouvintes, parafraseando o *Magnificat* com trechos tão brilhantes como evangelicos, que a maneira de gotas de orvalho iam cahindo nos corações dos fieis enthusiasmados e fervorosos.

E chegou o dia da festa, dia suspirado e de fundas emoções, em que o fervor não conhecia limites, ao ver approximar-se tantas e tantas almas da sagrada meza, a Virgem sorria desde o seu throno de luzes e de flores.

A missa cantada, que celebrou o Exmo. Sr. Conego Valois de Castro, acolytado por dois missionarios, foi por parte da capella de musica um alarde de audacia, coroado do mais completo exito, o orpheão e a orchestra executaram com muita perfeição a Missa do maestro Ripollés, toda ella saturada de bellezas e harmonias, tendo feito cantores e musicas verdadeiras maravilhas, fazendo nos lembrar das lyras de ouro que pulsam os seraphins d'ante de Deus.

Ao Evangelho, Mons. Emilio Teixeira Vigarrio Geral deste Arc bispo, proferiu uma bellissima e commovedora oração, a rescender fervor e amor a Maria.

Chegou o momento de lançar se ás ruas, porque o enthusiasmo não coube nas abobadas do templo, e Maria sahiu no seu magnifico andor, escoltada pelos numerosos archiconfrades, acclamada por um povo immenso, que enthusiasmado enchia os ares de canticos e musicas.



Monumento da Independencia a ser erigido na Collina do Ypiranga em S. Paulo :: Escultura de Heitor Ximenez

O Coração de Maria reina, o Coração de Maria triumpho: e que triumpho!

Maria descansa nos braços, nos corações dos paulistas e os paulistas lhe offerecem os seus corações e beijam suas mãos divinas, e cantam seus louvores e choram agradecidos ao receber tantos favores do mais bello dos corações, do Immaculado Coração de Maria.

P. DICTINO, C. M. F.



NOTAS & NOTICIAS

O PODER DO VATICANO EM 1922 — A guerra e as revoluções successivas, que tantas instituições bem arreigadas derrubam, tem sido como um novo reforço ao poder da Igreja Catholica. Actualmente a Santa Sé goza perante as potencias d'um poder moral, d'um prestigio, muito maior do que o que gozava antes da guerra.

A queda das dinastias de Hohenzollern e Romanof, privaram ao protestantismo e á Igreja oriental orthodoxa dos seus mais poderosos chefes. Em França e Belgica se nota um resurgimento extraordinario ao catholicismo; em Italia, o *partito popolare* (catholico) conta com 107 deputados catholicos e já não é mais possivel governar sem seu apoio, mais ou menos em contra do mesmo. A Hollanda se fez representar em 1915 e agora tem um internuncio em vez de participar da nunciatura de Bruxelas, a Prussia substituiu a sua legação por uma embaixada, Belgica, Chile, Brazil e Perú, substituíram seus legados por embaixadores, sem filarmos, em França e Inglaterra que julgaram uma grande necessidade de ter os seus embaixadores junto ao Vaticano. Pod'a-se temer que a queda dos Hasburburgos prejudicasse muito ao catholicismo na Europa central, e na verdade, num principio, depois do derrubamento da Austria e Hungria, parecia renascer em Tcheco-Slovaquia, o espirito schismatico de João Huss; este movimento, porém, foi abafado e Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia dirigiram representações ao Vaticano. A Servia orthodoxa que incorporou-se a Croacia, Sovenia, Bosnia e Dalmacia viu-se obrigada a contar com o sentimento religioso dos novos subditos e assignar um accordo com o Vaticano.

Na Hungria, o catholicismo tem renascido com mais vigor, e o "partido christão social" é o mais forte e disciplinado na assembléa nacional. No oriente da Europa, formou-se uma grande Polonia catholica e no Occidente, hontem mesmo surgiu um novo estado catholico, a Irlanda. Hoje bafeja a frente da Igreja um dos grandes e acariciados sonhos, trata-se nada mais, nada menos de enveredar ao aprisco do Romano Pastor, esse immenso rebanho transviado pela orthodoxia nacional russa.

Morto o ultimo Tzar, desaparecida para

sempre a instituição politico-religiosa do imperio moscovita, o sonho supremo do Vaticano, o grande ideal da christandade que peregraram Leão XIII e Bento XV, está apparecendo como uma bella realidade. Ninguém tão apto para esta suave conquista como a Igreja catholica; Pio XI o tem comprehendido magnificamente e hoje a Russia abre confiada e tranquilla as portas aos delegados do Papa. O catholicismo surge victorioso em toda parte, e a auctoridade moral do Vaticano é mais forte que antes da conflagração mundial.

A EMBAIXADA PONTIFICIA NO CENTENARIO — O paquete *Princesa Mafalda*, a bordo do qual viajou a Embaixada especial da Santa Sé ás festas do Centenario da nossa independencia, chegou ao Rio, no domingo, sendo o pavilhão papal saúda-lo com 21 tiros pela fortaleza de Santa Cruz.

Começaram então a affluir para a Praça Mauá, cárs Lauro Müller, avenidas Rodrigues Alves e Rio Branco, milhares de pessoas, entre familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, membros do clero regular e secular, representantes de todas as irmandades e associações religiosas, almos dos collegios catholicos.

A multidão foi calculada em cerca de . . . 50.000 pessoas, erguendo vivas á Sua Santidade, ao Embaixador, ao Nuncio Emmo Sr. Gasparri, Cardinal Arcoverde e a D. Sebastião Leme. O cortejo que se formou de mais de 300 automoveis, passou por entre alas de povo, entusiasmado até o palacio da Nunciatura, onde o Embaixador especial, Mr. Cherubini saudou o povo agradecendo as homenagens recebidas, lançando ao final sobre a multidão a benção papal.

O VALOR DO CENTENARIO — Passa-se, a 7 deste, a primeira centuria de vida independente do nosso caro Brasil, que sereno olha para o futuro, sentindo latejar-lhe no seio mil secretas energias que o levarão á realização dos seus grandes destinos; os olhares de todas as nações se dirigem á esta patria estremecida; mas de pouco nos servirão estas homenagens, se ficam reduzidas á uma vibração sentimental de sympathy ou politica: é preciso aproveitar estes momentos de amizade, para abrir largos mercados aos nossos productos e dar a conhecer quanto podemos e valemos depois de cem annos de vida propria.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	656\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	TOTAL	660\$600

O calice symbolico para a missa campal de 7 de Setembro no Rio de Janeiro

Estão cuidando disso os Salesianos de Niteroy. E' um artistico calice de ouro, trabalhado pelo Rvmo. Padre Antonio Marto. Mede 36 centimetros de altura.

O pedestal desse monumento, ou o pé do calice, acha-se constituido por uma meia-esphera de prata, esmaltada de azul celeste, que é o Brasil, onde campeia o Cruzeiro do Sul formado por cinco estrellas de prata, de seis pontas, tendo cada uma, no centro, uma pedra preciosa.

Circumdando a meia esphera dispõem-se, em fôrma hexagonal, tres bellissimas estatuas, de finissimo gosto, representando respectivamente — a Religião, a Justiça e o Trabalho — para significar a receita de verdadeira prosperidade, que ha de ambicionar todo Estado; e, alternando: o escudo das quinas portuguezas em memoria da gloriosa nação, que descobriu o Brasil; o brazão do Papa a recordar a liberdade, que nesta região immensa se deixa á Religião catholica; e, finalmente, o da Pia Sociedade Salesiana, que desde 1883 se vem occupando, com summo carinho, do bem estar material e moral da mais vasta republica da America do Sul.

Entre as estatuas e os escudos dispóstos ao redor do Brasil corre um festão de frutos, por isso que o representado não é só ideologia, mas, sim, pura realidade.

O envasamento destes symbolos é serio, de estylo monumental, como séria e inabalavel tem de ser a constituição de um povo, que deseja devéras ser grande.

Do pé do calice e determinadamente da meia esphera, que representa o Brasil, arranca-se a columna ou fuste, formado por tres anjos sustentando um letreiro, em correspondencia com cada um dos escudos da base, os quaes levam as datas gloriosas — 1500 - 1822 - 1922.

O Brasil e a Cruz

Em nossa historia, sempre a cruz fulgura
Preclaro emblema, galardão de paz,
Pharol perpetuo, suggestão segura,
De tudo quanto beneficios traz.

De Vera Cruz e Santa Cruz chamado
Foi o Brasil, em seu avorecer,
Ficando, desta sorte, consagrado
Paladino de Christo, até morrer.

M.



S. PAULO MODERNO :: O Palácio do Governo



S. PAULO MODERNO :: Um trecho da Rua Direita, esquinando com a Rua Quinze de Novembro

◆ Os bispados do Brasil ◆

Ao começar os dias de sua independência contava o Brasil 1 arcebispado, o da Bahia, e sete bispados: Rio de Janeiro, Olinda, Maranhão, Belém do Pará, S. Paulo, Marianna, Cuyabá; e já havia morado alguns annos na capital junto ao Príncipe Regente o exmo. sr. Nuncio de Sua Santidade.

O Brasil foi antes sujeito no governo ecclesiastico ao bispo de Funchal, na Madeira, por bulla de Paulo III, em 1539. Em 1555, decorridos 16 annos, o S. P. Julio III erigiu a Bahia em sede episcopal, sufraganea de Li-Lôa; e a 16 de novembro de 1676 foi por S.S. Innocencio XI, elevada á categoria de arcebispado, tendo como sufraganeas as novas dioceses do Rio de Janeiro e Olinda, creadas no dia 22 de novembro do mesmo anno, e a de S. Luiz do Maranhão, creada no seguinte anno de 1677.

No seculo XVI houve, portanto, só uma diocese; no seculo XVII accresceram mais tres e formou-se no Brasil a primeira provincia ecclesiastica.

No seculo XVIII acrescentaram-se as novas dioceses de Belém do Pará em 1719, creada por bulla de Clemente XI; e as de S. Paulo, Marianna e Cuyabá, creadas em 1745 por bulla de Bento XIV.

Proclamada a independência, quatro annos após, em 1826 Leão XII creou o bispado de Goyaz; seguiram-se o de Porto Alegre em 1848, e os de Diamantina e Fortaleza, em 1854, erigidos pelo S. P. Pio IX.

Em 1892 foi creado por Leão XIII o bispado de Petropolis, transferido depois a Niteroy. Eram, portanto, ao celebrar-se o quarto cente-

nario da descoberta da America, 1 arcebispado e 12 bispados em todo o Brasil.

Determinou-se por isso crear mais uma provincia ecclesiastica, sendo erecta em archidiocese a do Rio de Janeiro em 1893 por bulla do mesmo Pontifice Leão XIII e acrescentando ao mesmo tempo as dioceses de Parahyba do Norte, Curityba e Amazonas. As dioceses do sul, em numero de 8, foram declaradas sufraganeas do Rio. Antes de findar o seculo XIX, Leão XIII erigiu o bispado da Victoria em 1896, e no ultimo anno, em 1900 creou os bispados de Mació e Pouso Alegre.

Nos 22 annos que já vão decorridos no seculo XX crearam-se os demais bispados que vão enumerados na seguinte lista e creados por Pio X e Bento XV, sendo o bispado do Maranhão erecto em archidiocese por S. S. Pio XI.

ARCEBISPADOS, BISPADOS, PRELAZIAS E PREFEITURAS APOSTOLICAS DO BRASIL

Actualmente conta o Brasil 13 Arcebispados, 40 Bispados, 7 Prelazias Apostolicas e 3 Prefeituras Apostolicas.

Os Arcebispades que são sedes das Provincias Ecclesiasticas são:

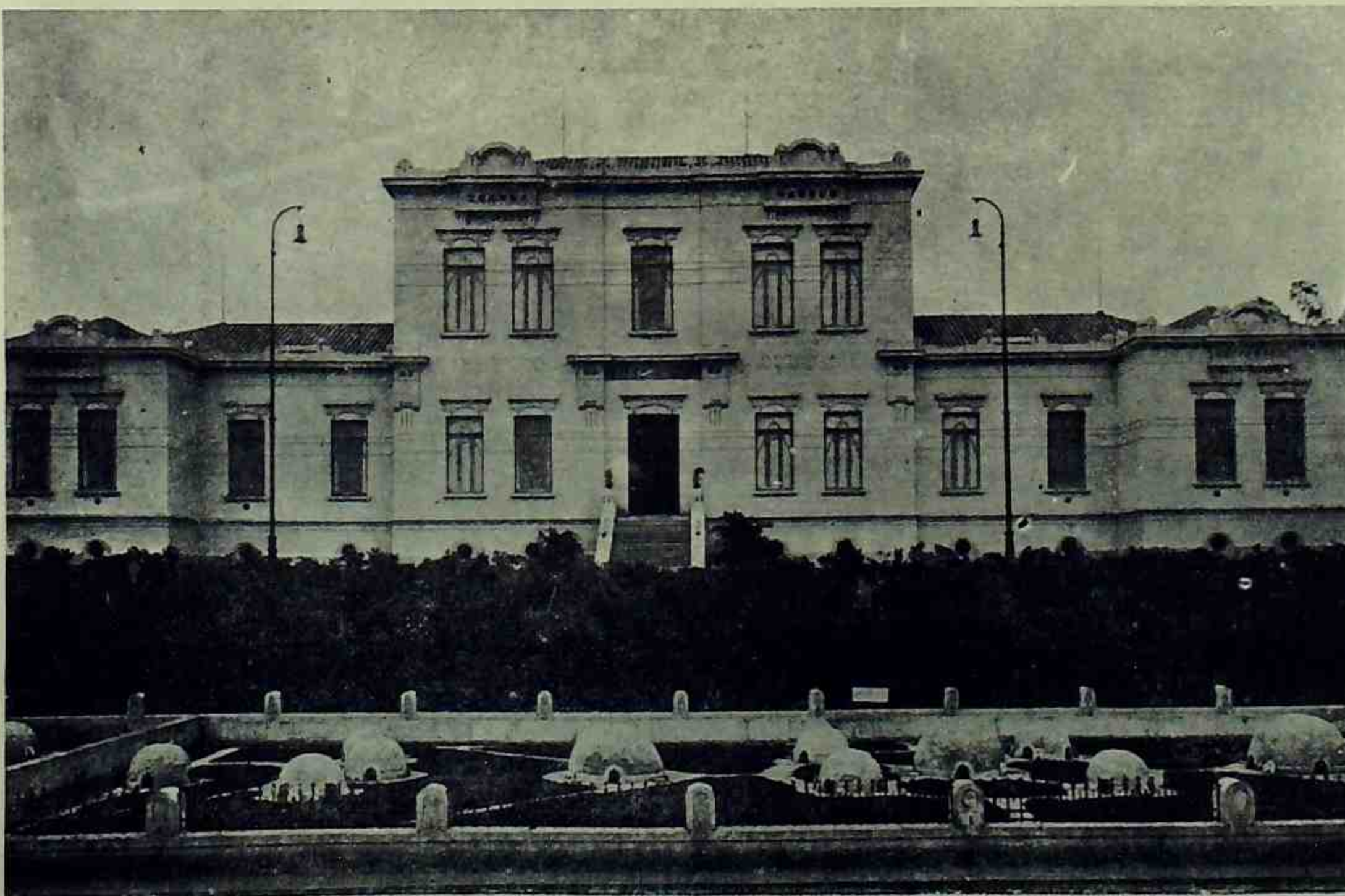
Bahia, Rio de Janeiro, Mariana, Pará, São Paulo, Cuyabá, Porto Alegre, Olinda e Recife, Parahyba do Norte, Fortaleza, Diamantina, Mació e Maranhão.

Nomes das Dioceses:

Barra, Caetetê, Ilhéos, sufraganeas da Bahia; Niteroy, Espirito Santo, sufraganeas do Rio; Uberaba, Goyaz, Campanha, Porto Nacional, Pouso Alegre, Caratinga, Guaxupé, Aterrado e Bello Horizonte, sufraganeas de Marianna;

Amazonas, sufraganea do Pará;

S. Carlos, Curityba, Botucaú, Ribeirão Preto, Campinas, Taubaté, sufraganeas de S. Paulo;



S. PAULO

MODERNO

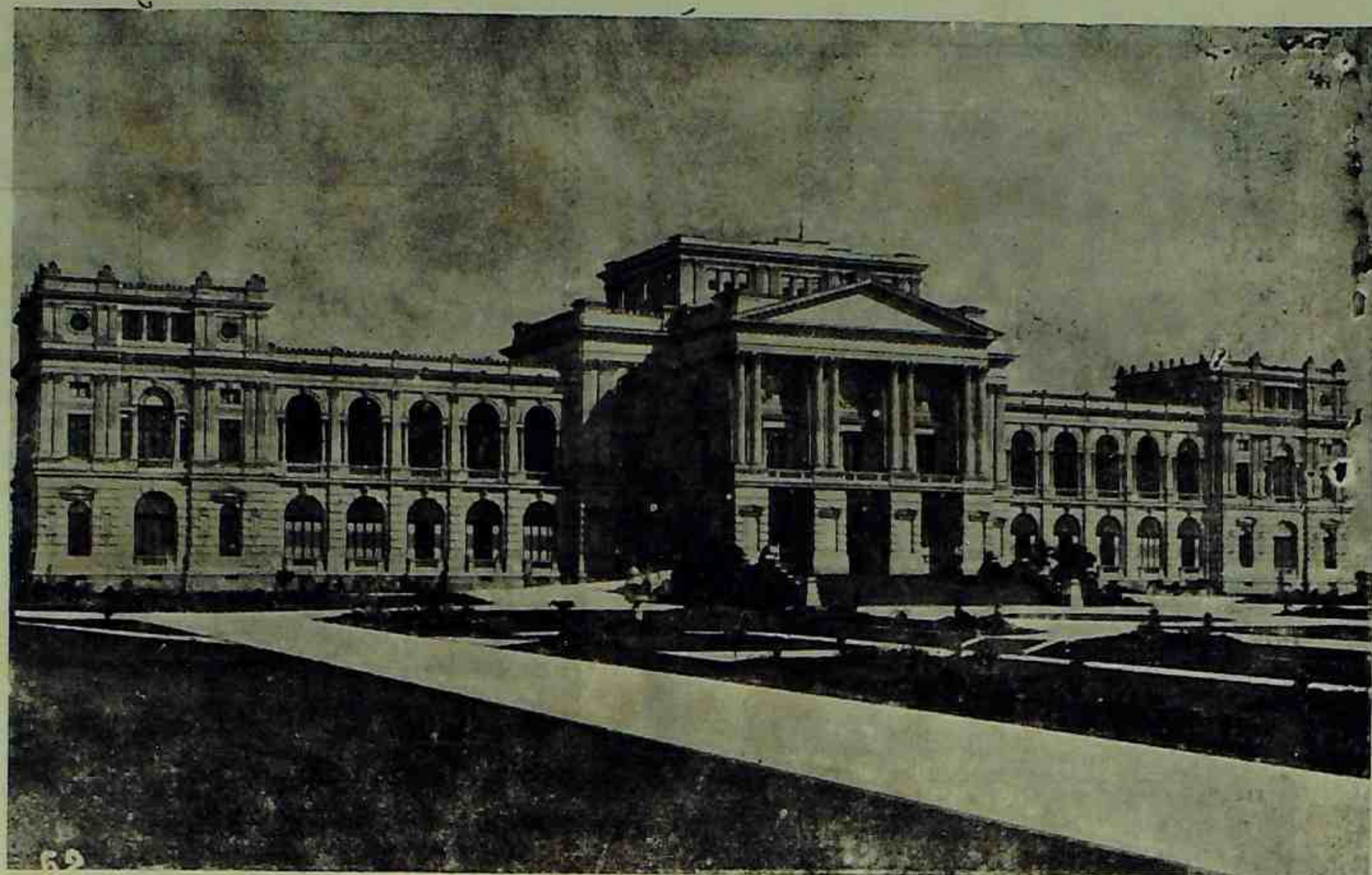


INSTITUTO

BUTANTAN

S PAULO

MODERNO

MUSEO DO
YPIRANGA

Caceres, Corumbá, suffraganeas de Cuyabá;
 Santa Maria, Uruguayana, Pelotas, Florianópolis,
 suffraganeas de Porto Alegre;
 Pesqueira, Garanhuns, Nazareth, suffraganeas
 de Olinda e Recife;
 Cajazeiras, Natal, suffraganeas de Parahyba;
 Crato, Sobral, suffraganeas de Fortaleza;
 Montes Claros, Arassuahy, suffraganeas de
 Diamantina;
 Aracajú, Penedo, suffraganeas de Maceió;
 Piahy, suffraganea do Maranhão;
 As Prelazias Apostolicas, são Santarém, Registro,
 do Araguaya, Acre e Puiú, Conceição de Araguaya,
 Rio Branco, Bom Jesus de Gurgueia.
 As Prefeituras Apostolicas são: Alto Solimões,
 Tefé, Rio Negro e S. José de Grajaúna.

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

El Paraiso Perdido, poema de João Milton, traduzido ao hespanhol por João Mateos, presbytero. Editorial Ibérica. 1.º Pugés. Paseo de Gracia. Barcelona.

A grande epopeia de Milton, traduzida a todas as linguas dos paizes mais civilizados em prosa e em verso, conta mais uma traducção á lingua hespanhola, devido á penha do P. João Mateos, o qual, esmerand-se em mostrar ao publico as bellezas genuinas, inseidas no immortal poema pelo verso inglez, desistiu da forma metrica, exarndo em prosa, como já o fizera Chateaubriand, a sua valiosissima traducção. El-gancia, naturalidade, nitidez e transparencia das ideias e das sublimes imagens do originall appareem refulgando nesta nova versão.

A litteratura hespanhola adquiriu por isso uma apreciavel riqueza que não gozava nas anteriores traducções em prosa, sendo tambem muito mais legitima esta versão do que as re-lizadas em verso.

Quanto ao fundo, é preciso ter presente que fala um poeta e um leigo ou profano, e ainda protestante dos rebeldes á igreja anglicana, summamente autoritaria e munida no seu verdadeiro chefe, o rei da Inglaterra, com o mais temivel poder das armas. Milton foi secretario do grande

revolucionario ing'ez Oliverio Cromwell, cuja morte o fez chegar na de-graca e quasi na miseria. Isto vem explicar como a musa miltoniana cantou com tanta sublimidade a revolta de Satanaz Belletú e companhia, de modo a causar inveja ao mais furioso micon de nossos dias. Cantou tambem, mas com menos felicidade o imperio do Chaos, fazendo descripções que fazem rir a qualquer bolchevicki da Russia, pois por lá o quadro chaotico é immensamente peor que o cantado por Milton.

A doutrina, em geral, é catholica e ainda contraria nos pontos fundamentais de Lutero e Calvino sobre o livre arbitrio e coarção a graça. Por isso, a leitura deste poema não está prohibida pela Seda. Congregação do Index, podendo ser utilizada pelos catholicos.

■■■■■

Figures Françaises et Pages Nationales, por Mons. Tissier, bispo de Châlons-sur-Marne.

Collectanea interessante de echos patriotico-religiosos da França de hoje, cantados sonora e melodiosamente pelo insigne orador sacro que rege os destinos dnma das dioceses mais historicas da França.

Contém eloquentes panegvricos, não precisamente do turno annual do calendario, mas escolhidos entre os de maior oportunidade, e relacionados com a actual situação creada pelos ultimos acontecimentos da guerra e depois da mesma.

O Sgdo. Coração de Jesus, Nossa Senhora de França, Lourdes no Vaticano, S. Brioco, padroeiro da Bretanha, Sta. Joanna de Arc, S. Pedro Fourier, o Beato Cura de Ars, a Beata Luisa de Marillac, fundadora das Irmãs de Caridade e mais outros assumptos de actualidade, dão ensejo para excitar a fibra patriotica e chamar os francezes ao sincero agradecimento e ao dever religioso.

(Na Livraria Pierre Téqui, Paris 6-e. R. Bonaparte 82).

■■■■■

Na Era das Bandeiras, por Affonso d'E. Taunay.

Neste anno centenario foi uma feliz coincidência o ter-se de reeditar pela Companhia de Melhoramentos o precioso e patriotico folheto de quasi 200 paginas do conhecido critico e historiographo dr. Affonso Taunay, digno successor do nome e do sangue de seu pai, o visconde de Taunay.

É apreciavel para a orientação do leitor o costume de collocar no alto da pagina a indicação do assumpto da mesma, em bora ás vezes deve haver erro de typographia, como á pagina 19, «purificação» em vez de «fotificação».

Tocam e neste livro assumptos de verdadeiro interesse, tocantes, as vezes, como um romance sonhado e depois realzado.



Vitral executado para a Matriz de Jundiahy

CASA CONTRADO

FUNDADA EM 1889

Premiada nas exposições de: Rio de Janeiro, S. Paulo, Turim

RUA DO TRIUMPHO, 10

SÃO PAULO

Telephone, Cidade 5089 = Caixa Postal, 811

FABRICA DE VITRAES ARTISTICOS

A mais antiga e conceituada casa neste ramo
Fornecedora de vitraes para as mais importantes
igrejas do Paiz

Alguns dos trabalhos executados:

SÃO PAULO — Matriz do Braz

RIO DE JANEIRO — Igreja de S. Joaquim

JUNDIAHY — Igreja Matriz

BRAGANÇA — Igreja Matriz

RIBEIRÃO PRETO — Igreja Matriz

SÃO JOÃO D'EL REY — Igreja da Sta. Casa

e muitas outras igrejas, além de grande numero
de edificios profanos.

CONRADO SORGENICHT



ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL ILLUSTRADA EUROPEO - AMERICANA ESPASA

A MELHOR OBRA ILLUSTRADA DO MUNDO

PRIMEIRO PREMIO (Grand Prix) EM TODAS AS EXPOSIÇÕES QUE TEM SIDO APRESENTADA

(ZARAGOZA, VALENCIA, SANTIAGO, QUITO, BRUXELLAS,
BUENOS AIRES, GANTE, LEIPZIG, BARCELONA, ETC.)

DETALHE SIGNIFICATIVO:

As gravuras intercaladas no texto, em tinta preta e de cores, e os mappas e planos compreendidos nos 36 volumes já publicados, constituem uma illustração de mais de 60.000 gravuras, ainda não igualada por nenhuma das mais afamadas Encyclopedias do mundo, podendo ser adquirida a preços verdadeiramente módicos e com grande facilidade no pagamento.

VOLUMES PUBLICADOS: I a XX e XXIX a XLVI — VOLUMES REIMPRESSOS: I a XVII

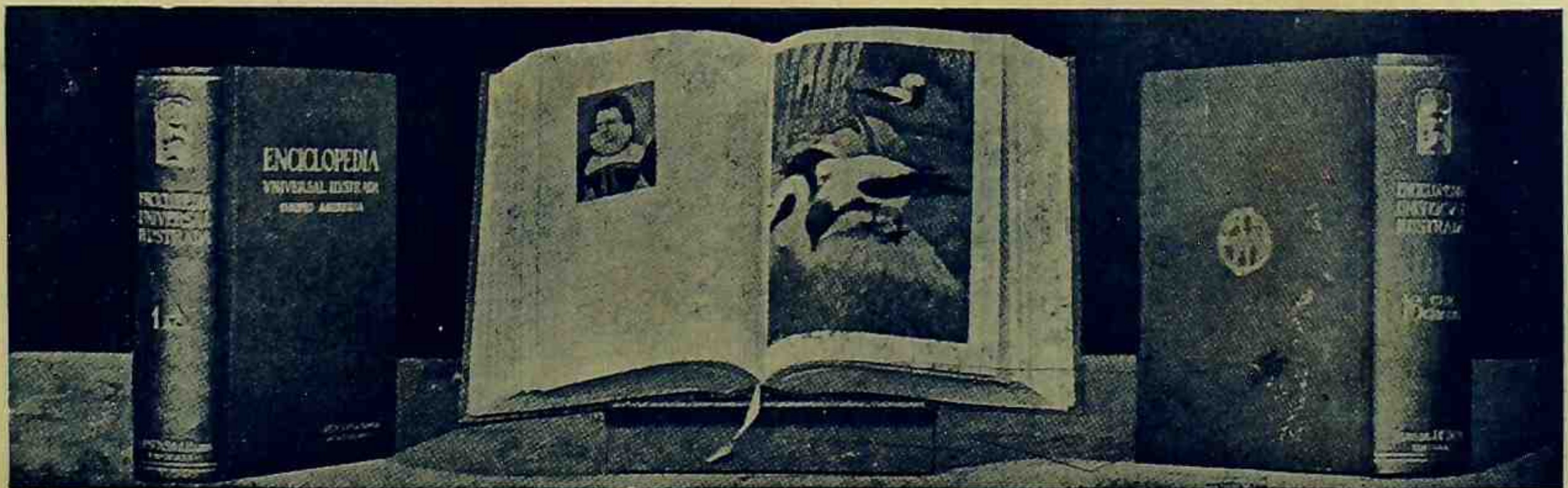
10.000 Biographias inéditas — Triplicado numero de palavras que as existentes nos dictionarios mais desenvolvidos

1.000.000 de obras em sua secção biographia

ETYMOLOGIAS em Sanscrito, Hebraico, Grego, Latim, Arabe, Linguas digenas meridianas

COLLABORAÇÃO MUNDIAL e especialista de Hespanha, America e Extranje'ro

VERSÕES DAS PALAVRAS no Francez, Italiano, Inglez, Allemão, Portuguez e Esperanto



Monument unique d'érudition espagnole, seule Encyclopédie actuellement à jour en Europe...

Mercure de France, 1.º de Fevereiro de 1920.

Mr. Camille Pitoulet

Ilustre hespanista e escriptor francez contemporaneo

PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIJA-SE A'

Rua Jaguaribe, 73 — ADMINISTRAÇÃO DA AVE-MARIA — Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO



S. PAULO ANTICO :: Igreja do Rosario

HYMNO AO BRASIL

Bella Patria que em somno profundo
 Fecondias teu régio esplendor,
 Vem mostrar, para espanto do mundo,
 Teus Tesouros de força e de amor.

Salve, terra dos rios enormes,
 — Virgem berço da raça tupy,
 Anda, acórda, desperta, se dórmes,
 Que teus filhos já chamam por ti!

Se teus rios, que empó am as aguas,
 A' distancia as do Oceano contem,
 Saberemos, poupando-te maguas,
 Repellir o estrangeiro, tambem.

Salve, terra . . . etc., etc.

Tuas selvas serão nosso templo,
 Tuas serras nosso unico altar,
 Dos avós seguiremos o exemplo,
 Combatendo na terra e no mar.

Salve, terra . . . etc., etc.

Se nas côres que tremem nos mastros
 As estrellas enfeitam teu véo,
 Has de tel-as, bem alto, entre os astros,
 Entre as outras estrellas do céo!

Salve, terra . . . etc., etc.

CORRESPONDENCIAS

CONCLUSÃO

CACONDE O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus celebrou a festa do seu Orago com todo brilhantismo possível, distribuindo-se numerosas comunhões. Actualmente conta com 30 Zeladoras e 200 Associadas; as reuniões são feitas conforme marcam os Estatutos, e ás primeiras sextas-feiras, são esperadas com especial carinho, tributando por essa ocasião solemníssimos cultos ao Divino Coração.

Não é menos importante outra Associação tão espalhada pelo Brasil todo e que pela misericórdia de Deus está fundada nesta Parochia; é a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, verdadeira Arca salvadora para todos aquelles que nella entrarem.

Si bem que não temos os elementos de que dispõe a Archiconfraria Central estabelecida no seu magnifico Santuario onde é honrado seu purissimo Coração com solemníssimos cultos, principalmente na novena pretes a celebrar em tudo é grandioso e sublime, com tudo é festejado por numerosissimos devotos, que sao quasi a totalidade dos habitantes desta cidade.

A côrte de honra é formada por 29 Directoras estando á testa a DD. Presidente, d. Juizeta Araújo Vargas que não descansa, imprimindo vida e movimento á Irmandade que já conta com 180 fervorosas associadas, cumpridoras dos seus deveres.

*** Aproveitando os elementos optimos que são todos os que compõem as suas associações mencionadas e mais alguns cultos que, louvado seja Deus, não escaseiam na Parochia, o Rvmo. Vigario Padre Angelis está empenhado a decoração da Matriz que a julgar por todos quantos a visitam, está ficando bellissima.

Falando pesse melhoramento, eis como se exprime a *Sentinella*, folha local: «A execução desse serviço que em muito boa hora foi confiado á direcção proficiente do pintor I. Momo, está proseguindo sem interrupções, e a parte que já está concluída, levamos a crêr que a sua obra, depois de finalizada ha de agradar a todos os paladares, ha de contentar gregos e troianos».

Le facta, a feliz combinação das côres, o gosto nos ornatos, a firmeza e preição com que são executados, o brilho e a vida que se lhes imprimem, excederam já a perspectiva que antevimos.

Afim de não destoar de todo esse conjunto harmonioso, a Archiconfraria do I. Coração de Maria, cuja lim-mater é como todos sabem, a fervorosa senhora d. Juizeta, mandou transformar o altar de sua Padroeira com rica e custosa decoração.

U. M.

Dados estatísticos sobre o Brasil

Segundo a estatística mais recente, o Brasil tem cerca de 1.290 municípios, 1.408 igrejas, 3.592 capellas, 99 oratorios, 2.296 associações de beneficencia, 66 escolas de ensino superior, 76 escolas normaes com cerca de 12.000 alumnos, 48 commerciaes com 5.678 e 367 de cursos profissionais. Em 1916 diplomaram-se 2.122 normaes, 715 alumnos do curso commercial, e ordenaram-se 87 sacerdotes.

O Estado com maior coeficiente de mortalidade é o Amazonas, 25,56 e com menor Goyaz, 14,20. A media geral da mortalidade para o Brasil é de 17,70.

O Estado onde ha maior numero de casamentos é o Ceará, 10,28%, e menor o Districto Federal, 5,67%.

Em 1917 nasceram no Brasil 475.058 crianças.